



DIFERENÇA NO DESEMPENHO ENTRE DIFERENTES VERSÕES DO *TRAIL MAKING TEST* EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS SAUDÁVEIS.

Ingyrd Lorenzini Xavier¹, Maira Rozenfeld Olchik²

¹Graduanda do Curso de Fonoaudiologia-UFRGS; ²Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia UFRGS

INTRODUÇÃO

O *Trail Making Test* (TMT) é um teste cognitivo que tem a capacidade de avaliar alternadamente os processos de intenção e execução de saques oculares, seqüenciamento e deslocamento, rastreamento visual, destreza motora, atenção e inibição de determinadas respostas por outras. Porém alguns desses idosos podem ter o resultado cognitivo alterado em função do controle motor, já que o teste existe uma parte motora normal para conseguir o resultado.

OBJETIVO

Verificar a diferença no desempenho da versão escrita e da versão verbal do teste em uma população de idosos.

METODOLOGIA

Foram convidados a participar idosos de grupos de atividades para a terceira idade do município de Porto Alegre, sendo excluídos idosos com algum comprometimento cognitivo, a partir do ponto de corte do rastreio Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Foram aplicados os testes escrito (A e B) e verbal (A e B). O tempo foi contabilizado em segundos para a realização dos testes.

RESULTADOS

Participaram da amostra 138 indivíduos. A idade média dos participantes foi de 69,7 ($\pm 7,2$) e a média de escolaridade foi de 9,6 ($\pm 5,1$).

Variáveis	Média (DP)	Idade*		Escolaridade*		Trilhas Escrito A (em segundos)*		Trilhas Escrito B (em segundos)*	
		p	r	p	r	p	r	p	r
MEEM	25,9 ($\pm 3,0$)	-	-	-	-	-	-	-	-
Trilhas Escrito A (em segundos)*	96,7 ($\pm 48,9$)	<0,01	0,305	<0,01	-0,551	-	-	-	-
Trilhas Escrito B (em segundos)*	139,3 ($\pm 64,6$)	0,069	0,179	<0,01	-0,456	-	-	-	-
Trilhas Verbal A (em segundos)*	10,9 ($\pm 3,9$)	0,352	0,80	<0,01	-0,479	<0,01	0,504	-	-
Trilhas Verbal B (em segundos)*	53,6 ($\pm 35,5$)	0,120	0,141	<0,01	-0,583	-	-	<0,01	0,447

*Correlação de Spearman r= coeficiente de correlação p= p valor.

A correlação foi significativa entre os testes escrito e verbal A ($p < 0,01$), escrito e verbal B ($p < 0,01$). A correlação da escolaridade com as duas versões dos testes (A e B) também mostrou-se significativa ($p < 0,01$).

CONCLUSÃO

Não há diferença no desempenho dos testes escrito e verbal, podendo ser o escrito, substituído pelo verbal quando há algum comprometimento motor por parte do sujeito.

REFERÊNCIAS:

SALHOUSE, T.A. Cognitive correlates of cross-sectional differences and longitudinal changes in trail making performance. *J Clin Exp Neuropsychol*. V. 33, n. 2, p. 242-248, February, 2011.
BRUCKI, Sonia M.D. et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arq. Neuro-Psiquiatr.*, São Paulo, v. 61, n. 3B, p. 777-781, Sept. 2003.